

GRUPO PARLAMENTAR



VOTO DE CONGRATULAÇÃO N.º 363/XIII/2ª

PELA CLASSIFICAÇÃO DE HEBRON COMO PATRIMÓNIO MUNDIAL

A Comissão de Património Mundial da UNESCO aprovou a classificação de Hebron como Património Mundial, durante a reunião que decorreu de 2 a 12 de julho, em Cracóvia, na Polónia.

A Cidade Velha de Hebron está, assim, na Lista do Património Mundial da Humanidade. Sendo que a UNESCO declarou ainda que Hebron se encontra em risco, devendo merecer proteção especial da ONU.

Hebron é uma cidade da Palestina localizada no Sul da Margem Ocidental ocupada por Israel desde 1967 e é uma das mais antigas cidades continuamente habitadas do mundo, tendo um notável conjunto arquitetónico, destacando-se a Mesquita de Ibrahim.

Em 1996, a Autoridade Nacional Palestiniana criou o Comité de Reabilitação de Hebron, cujo trabalho de conservação e reabilitação mereceu o prestigiado Prémio Aga Khan de Arquitectura.

É de salientar que as autoridades palestinianas viram-se obrigadas a passar a solicitação da referida classificação para um processo de emergência devido aos contínuos atos de vandalismo por parte de colonos israelitas, que estão, aliás, comprovados por relatórios do UNOCHA (Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários).

Neste contexto, a classificação de Hebron é um reconhecimento merecido e legítimo e mais se justifica quando a ocupação israelita persiste.

Recorde-se que já em 2015, uma Delegação da Assembleia da República constituída por representantes de todos os grupos parlamentares esteve em Hebron e testemunhou, não só, a riqueza do património histórico e cultural desta cidade, como também a violência e a ameaça que representa a referida ocupação.

Perante isto, a classificação de Hebron como património mundial representa um contributo importante para evitar a destruição de um património de inegável valor histórico e cultural e é mais um passo para o reconhecimento da rica cultura do povo palestino.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes propõe à Assembleia da República o seguinte voto de congratulação:

A Assembleia da República reunida em plenário a 19 de julho de 2017, congratula-se com a classificação de Hebron como património mundial da UNESCO, constituindo uma vitória justa e legítima e um importante e merecido reconhecimento da sua riqueza cultural e dos direitos do povo palestino.

Lisboa, 17 de julho de 2017

Os Deputados,

José Luís Ferreira

Heloísa Apolónia